



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CENTRO DE HUMANIDADES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

HIP8311 – SEMINÁRIO DE LEITURA: MEMÓRIA E TEMPORALIDADE

Período: Diurno (sexta-feira de 8:00 às 12:00)

Semestre: 2025.1

Professor: Kleiton de Sousa Moraes

E-mail: kleiton.ufc@gmail.com

Ementa

O curso tem como proposta efetuar leituras que problematizem a questão da produção de narrativas em seus diversos registros, pensando-as como operações de re(criação) de experiências de tempo. Dessa forma, serão priorizados textos que fomentem o debate sobre representações do real, sejam elas historiográficas, memorialísticas ou literárias, visando, por fim, pensar tanto o lugar da ficção na produção de passados, como seu caráter ético-político.

Justificativa e Objetivos

Nas últimas décadas, a historiografia tem sido impactada por uma série de mudanças que visam reorientar a prática de produção de passados. Essas transformações trouxeram um leque de provocações para a História enquanto disciplina, obrigando-a a abrir-se para novas possibilidades na forma de produzir uma escrita da História. Esse movimento tem engendrando um debate profícuo com a antropologia, a sociologia da leitura, a crítica literária, a estética e, sobretudo com as demandas de grupos subalternizados no reconhecimento de passados. Dessa forma, o curso visa introduzir os alunos em temas que discutam esses desafios postos para a arte de produzir passados a partir de uma discussão sobre o caráter retórico da produção de escritas sobre o tempo.

Programação

11 de abril

Apresentação do curso

18 de abril – Feriado

DA FICÇÃO DA HISTÓRIA

25 de abril

CARROL, Lewis. **Alice no País das Maravilhas** (Tradução de Nicolau Sevcenko). São Paulo: Cosac Naify, 2009.

02 de maio

ARISTÓTELES. **Poética** (Capítulos 1-4; Capítulo 9). Sobre a arte poética. São Paulo: Editora 34, 2018. p.35-55; 95-103.

09 de maio

AUERBACH, Eric. **A cicatriz de Ulisses** (Capítulo 1). In: _____. Mimesis. A representação da realidade na Literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2021. p. 1-25.

16 de maio

CERTEAU, Michel. **A história, ciência e ficção** (Capítulo 1). In: _____. História e Psicanálise: entre ciência e ficção. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. p. 45-70.

23 de maio

SAER, Juan José. **O conceito de ficção**. In: Revista FronteiraZ, São Paulo, n. 8, julho de 2012. p. 1-12

HANSEN, João Adolpho. **Reorientações no campo da leitura literária**. In: ABREU, Márcia; SCHAPOCCHNIK, Nelson (orgs.). Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas. Campinas / São Paulo: Mercado das Letras / Associação de Leitura no Brasil / FAPESP, 2005. p. 13-44.

30 de maio

RANCIÈRE, Jacques. **O conceito de anacronismo e a verdade do historiador**. In: SALOMON, Marlon (org.). História, verdade e tempo. Chapecó, SC: Argos, 2011. p. 21-49.

AUTORIA, MEMÓRIA E AUTORIDADE

06 de junho e 13 de junho

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** Lisboa: Veja, 2018. p. 29-87.

20 de junho – Ponto facultativo

27 de junho

AVELAR, Alexandre de Sá. **História, tempo presente e testemunho**: ainda em torno dos limites da representação. Maracanan, v. VIII, p. 29-57, 2012. p. 29-57.

04 de julho

NICHANIAN, Marc. **A morte da testemunha**. Para uma poética do “resto”. In: GINZBURG, Jaime; HARDMAN, Francisco Foot; SELIGMANN-SILVA, Márcio. Escritas da violência (Volume 1: o testemunho). Rio de Janeiro: 7Letras, 2012. p. 13-49

11 de julho

AVELAR, Idelber. **A escrita do luto e a promessa de restituição / Pós-ditadura e pós-modernidade** (Capítulo 8 e Epílogo). In: _____. Alegorias da derrota. A ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. p. 235-264.

O ENSAIO COMO FORMA

18 de julho

STAROBINSKI, Jean. **É possível definir o ensaio?** In: PIRES, Paulo Roberto (org.). Doze ensaios sobre o ensaio. São Paulo: IMS, 2018. p. 12-26

25 de julho

Encerramento do curso

Metodologia

O curso se desenvolverá com leitura dos textos com consequente debates de textos

Avaliação

À ser definida